

Metá Metá - Trovoa

Tom: **Bb**

(**Bb7 Am Gm F E A7**)

Minha cabeça trovoa

Sob o meu peito eu te trovo e me ajoelho
Destino canções pros teus olhos vermelhos

Flores vermelhas, vênus, bônus

Tudo que me for possível, ou menos

Mais ou menos

Me entrego, ofereço, reverencio a tua beleza

Física também, mas não só,

Não só

Graças a deus você existe

Acho que eu teria um troço se você dissesse que não tem
negócio

Te ergo com as mãos, sorrio mal, mal sorrio

Meus olhos fechados te acossam

Fora de órbita

Descabelada, diva, súbita

Súbita

Seja meiga, seja objetiva

Seja faca na manteiga

Pressinto como você chega, ligeiro

Vasculhando a minha tralha

Bagunçando a minha cabeça

Metralhando na quinquilharia que carrego comigo

Clipes, grampos, cremes, tônicos

Toda dureza incrível do meu coração

Feita em pedaços

Minha cabeça trovoa

Sob teu peito eu encontro a calma e o silêncio

No portão da tua casa no bairro

Famílias assistem tv - eu não

Às 8, 9 da noite

Eu fumo um marlboro na rua como todo mundo

E como você, eu sei

Quer dizer, eu acho que sei

Eu acho que sei

Vou sossegado e assobio

E é porque eu confio em teu carinho

Mesmo que ele venha num tapa

E caminho a pé pelas ruas da lapa

- logo cedo, vapor? não acredito!

A fuligem me ofusca

A friagem me cutuca

Nascer do sol visto da vila ipojuca

O aço fino da navalha que faz a barba

O aço frio do metrô

O halo fino da tua presença

Sozinha na padoca em santa cecília

No meio da tarde, soluça

Quer dizer, relembro

Batucando com as unhas coloridas

Na borda de um copo de cerveja

Resmunga quando vê

Que ganha chicletes de troco

Lembrando que um dia falou

"sabe, você tá tão chique, meio freak, anos 70

Fique

Fica comigo

Se você for embora eu vou virar mendigo

Eu não sirvo pra nada

Não vou ser seu amigo

Fique

Fica comigo"

Minha cabeça trovoa

Sob o teu manto eu me entrego

Ao desafio de te dar um beijo, entender o teu desejo

Me atirar pros teus peitos

Meu amor é imenso, é maior do que penso

É denso

Essa nuvem de incenso de perfume intenso

E o simples ato de cheirar-te

Me cheira a arte

Me leva a marte

A qualquer parte

A parte que ativa a química

Química

Ignora a mímica e a educação física

Só se abastece de mágica

Explode uma garrafa térmica

Por sobre as mesas de fórmica de um salão de cerâmica

Onde soem os cânticos

Convicção monogâmica

Deslocamento atômico

Para um instante único

Em que o poema mais lírico

Se mostre a coisa mais lógica

E se abraçar com força descomunal

Até que os braços queiram arrebentar

Toda a defesa que hoje possa existir

E por acaso queira nos afastar

Esse momento tão pequeno e gentil

E a beleza que ele pode abrigar

Querida, nunca mais se deixe esquecer

Aonde nasce e mora todo o amor

Acordes

